

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS REDES SOCIAIS*

Clarete Aparecida Diniz Gomes - UEMG - Unidade Carangola - MG
Marcos Vinicius Andrade Gomes- UEMG - Unidade Carangola - MG
Marilia Costa Machado - UCAM/UEMG - Unidade Carangola - MG

RESUMO: Redes sociais são grupos ou espaços específicos na *internet* que permitem partilhar dados e informações, sendo estas de carácter geral ou específico e das mais diversas formas (textos, arquivos, imagens, fotos, vídeos, etc.). Considerando que os usuários buscam cada vez mais visibilidade on-line e divulgam diversas informações pessoais, este trabalho foi elaborado para garantir uma maior segurança dessas informações. Isto foi realizado através da apresentação de conceitos de segurança da informação e da aplicação dos conceitos levantados nas redes sociais. Como resultado, foram levantados os principais métodos de ataque usado por usuários mal intencionados em redes sociais, e foram estabelecidos as principais medidas a serem tomadas pelos usuários para a construção de um perfil seguro e protegido na *internet*.

PALAVRAS-CHAVE: Informação. Redes Sociais. Segurança. Visibilidade.

INTRODUÇÃO

As redes sociais sempre estiveram presentes na história do homem, pode se dizer que a primeira rede social surgiu quando os primeiros homens tiveram as primeiras interações interpessoais. Assim como o homem, as redes sociais também evoluíram ao longo dos anos. O advento da internet possibilitou as redes sociais migrarem para a rede *web*. Com as redes sociais estabelecidas na internet foi possível observar uma importante diferença entre uma rede social dentro e uma fora da internet, a velocidade de divulgação. Assim como tudo que está publicado na rede de internet, uma informação publicada nas redes sociais ganha uma velocidade impressionante de divulgação. Desta forma, uma publicação realizada em determinado lugar pode ser lida por qualquer pessoa com acesso a internet do outro lado do mundo, no mesmo instante. Por outro lado, para se descobrir uma informação pessoal antes da criação da internet, era necessário algum tipo de contato, já nos dias de hoje, basta saber o nome da pessoa e procurar nas redes sociais que provavelmente todas as informações estarão lá, disponível publicamente.

Entretanto, estas redes são compostas de pessoas e, por conta disto, sofrem com as mesmas características de interação encontradas na sociedade, tanto as positivas como as negativas. Conforme nossa sociedade, o impacto negativo se dá através de pessoas mal intencionadas que veem nas redes sociais a possibilidade de tirar proveito de uma superexposição apresentada por parte dos usuários. Em outras palavras, nas redes sociais pessoas mal intencionadas se aproveitam de uma exposição exacerbada de determinados usuários para coletar informações pessoais e com estas cometer os mais diversos atos ilegais ou imorais.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo caracterizar a segurança e informação aplicadas às redes sociais.

*XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online - junho/2017 - <http://evidosol.textolivre.org>

O trabalho foi realizado em resposta aos ataques às Redes Sociais que tem se tornando cada dia mais frequentes, e, conseqüentemente, a necessidade de informações e estudos que possam auxiliar os usuários de redes sociais na prevenção destes ataques.

1 SEGURANÇA

De acordo com Caruso e Steffen (2006), o nível de segurança de uma rede é tão forte quanto seu maior ponto fraco. Desta forma, quando você procura um método de segurança o que você está procurando fazer na realidade é eliminar o máximo possível de pontos fracos ou garantir que estes tenham o máximo de segurança possível.

Com uma pequena análise o que pode observar é que a segurança é um assunto complexo e inclui diversas fragilidades, discutido por muitos autores. Em seu conceito mais básico a segurança consiste em não permitir que pessoas mal intencionadas acessem ou alterem mensagens compartilhadas ou enviadas entre usuários, além de impedir o acesso de pessoas não autorizadas a serviços de acesso remoto e promover a diferenciação entre mensagens falsas e mensagens reais.

2 INFORMAÇÃO

Segundo Rezende e Abreu (2000), para cada século passado desde a revolução industrial foi criada uma grande tecnologia dominante para a época; o século XVIII teve como principal força motriz o desenvolvimento das engrenagens mecânicas, em seguida vieram as máquinas a vapor durante o século XIX, e no século XX e início do XXI a principal fonte de desenvolvimento de novas tecnologias é a informação.

De acordo com Mattos (2009), hoje em dia vivemos numa era em que o bem existente mais valioso é a informação, não apenas porque os meios de se produzir informação aumentaram de maneira surpreendente, mas principalmente porque a informação se tornou o bem mais valioso que se pode possuir, tanto que as empresas terceirizam a sua produção e se concentram apenas no conhecimento e busca de novas tecnologias.

Para Rezende e Abreu (2000), a informação é o dado com uma interpretação lógica ou natural fornecida por um usuário. A informação tem um valor altamente significativo e pode representar grande poder para quem a possui, valor esse que está integrado com processos, pessoas e tecnologias.

3 REDES SOCIAIS

Segundo Sotero (2009), as redes sociais sempre estiveram presentes na história humana, visto que o homem sempre demonstrou características gregárias estabelecendo relações entre si e formando comunidades e redes de relacionamento. Sendo assim, podemos considerar que a primeira rede social foi feita quando os primeiros homens se conheceram e interagiram. Dessa interação surgiram as comunidades, depois as cidades, até chegar à configuração de civilização conhecida atualmente.

Em tempos de globalização, como os que vivemos hoje, pode-se considerar que a

internet é um dos principais aceleradores deste movimento e juntamente percebe-se como as redes sociais evoluíram, acompanhando o homem seria correto afirmar que ela chegaria à internet. E de fato foi o que aconteceu.

Pelo estudo de Lopes (2010), observa-se que em 1997 surge o primeiro site de relacionamentos na internet, o Sixdegree, este foi o primeiro site a permitir criação de perfis e a visualização de demais perfis; porém, sem muito sucesso, o Sixdegree durou apenas 3 (três) anos. No ano 2000 diversas outras redes sociais começaram aparecer na internet e em 2002 foi lançado o Friendster, que é considerado como sendo a primeira rede social que se assemelha às redes sociais que usamos atualmente. Na época, o amplo mercado permitia esta pluralidade de sites de relacionamento, uma vez que existia um amplo campo de usuários ávidos por uma rede social, nas quais fazer parte consistia em diversas opções de configuração e das quais cada um podia escolher a que mais o agradasse.

3.1 A Visibilidade Nas Redes Sociais

Segundo Recuero (2009), os sites de redes sociais permitem aos atores sociais manterem mais conectados. Isso significa que existe um aumento da visibilidade social destes atores na rede, e um determinado nó pode amplificar os valores que são obtidos através dessas conexões tais como o suporte social e as informações.

Quanto mais conectado estiver um nó, maiores as chances do recebimento de determinados tipos de informação compartilhada na rede, bem como de obter um maior suporte social quando solicitado. Muitas das vezes o que o usuário está procurando em uma rede social é justamente esta visibilidade, e para isso acaba abrindo mão da segurança pessoal e expõe informações pessoais que se tornam um alvo fácil para qualquer outro usuário interessado.

Segundo VEJA (2009), as amizades na internet não são sequer mais numerosas do que na vida real, de nada adianta ter 500 ou 1.000 contatos numa rede social, é impossível dar conta desse grande número de contatos porque o limite das relações humanas é estabelecido pela biologia. Segundo o antropólogo inglês Robin Dunbar, um dos mais conceituados estudiosos da psicologia evolutiva, o número máximo de pessoas que um indivíduo consegue manter uma relação social estável é em média 150 pessoas.

De acordo com a publicação da revista Exame Informática (2010), os portais sociais são compostos por humanos, assim sendo possuem todas as suas imperfeições, e dessa maneira os caminhos estão abertos para os “bisbilhoteiros”. Entretanto, a velocidade de disseminação de informações é um ponto onde as redes sociais e os seres humanos se distinguem. Na velocidade em que determinada informação é disseminada nas redes sociais ela consegue alcançar o mundo inteiro em apenas um clique, enquanto que entre os humanos esse processo é bem mais lento.

3.2 Como Criar Um Perfil Seguro

Como foi pesquisado pela revista Exame Informática (2010), é de senso comum que não existe um perfil 100% seguro, isto por que a segurança do perfil está diretamente ligada às informações contidas neste perfil, e o não compartilhamento de informação alguma seria o mesmo que subverter a finalidade das redes. No entanto, existem uma série de regras que podem ajudar a tornar os perfis mais seguros e menos frágeis, uma vez que não se pode ter um perfil totalmente seguro.

O primeiro passo é definir uma senha forte, e uma boa forma de se garantir isso é

através de uma senha alfanumérica com no mínimo oito dígitos. A utilização de uma senha contendo apenas uma palavra, ou série de números, é relativamente simples de ser quebrada por um computador e, por sua vez, quanto maior a quantidade de dígitos contidos em uma senha mais complexa e difícil de ser quebrada ela se torna.

A partir de uma senha segura é preciso também garantir que o acesso ao seu perfil seja restrito apenas aos seus amigos, que são pessoas que você adiciona a sua rede. Geralmente os sites de redes sociais possuem um setor destinado a privacidade relativa a este quesito. Acessando as definições de privacidade o usuário tem uma visão geral de todas as informações que compartilha e quem pode visualizar cada uma destas informações. A maneira mais segura de impedir que estranhos acessem seu perfil é escolher a opção que permite a visualização de informações pessoais de seu perfil apenas por pessoas registradas como amigo.

Outro fator importante para a segurança nas redes sociais são as fotos que você posta em seu perfil, pois, como mencionado anteriormente, as informações podem estar em qualquer lugar. Para garantir que apenas pessoas autorizadas possam ver suas fotos é necessário acessar o campo de privacidade do site de relacionamentos e procurar pela área de privacidade do álbum. Neste campo, basta escolher quem pode visualizar as fotos de seus álbuns; as opções geralmente são: todos, amigos dos amigos, amigos, só eu. Novamente, a opção mais segura é a que apenas você pode visualizar as fotos, mas como o intuito do site é o relacionamento e compartilhamento e de informações, talvez, a opção “amigos” seja a mais viável em relação a segurança nesta determinada situação.

Outra armadilha encontrada nas redes sociais são as situações onde um determinado usuário aparece nas fotos de outros perfis (*tagged*, no termo em inglês), por vezes esta situação acaba se tornando embaraçosa por conter um conteúdo inadequado ou inesperado. Novamente nas seções de privacidade existe uma opção que restringe a marcação em fotos de outras pessoas.

Se uma pessoa se sentir ameaçado por outro usuário, existe uma opção de bloquear o acesso deste usuário ameaça. Geralmente existem duas maneiras de bloquear um usuário, uma delas é acessando o perfil considerado como ameaça e bloqueando o usuário diretamente no próprio perfil, a outra forma é através da seção de privacidade nas configurações do perfil.

Quando tiver certeza de que o perfil está o mais seguro possível, pode começar a interagir livremente pelas comunidades, pois o maior perigo que as comunidades representam é criar uma ponte entre um usuário e usuários maliciosos, pois através das comunidades e amigos ele pode chegar até seu público alvo, é preciso filtrar as comunidades em que faz parte, pois elas dizem muito sobre o usuário.

Nas redes sociais é muito comum o envio de hiperlinks através de recados mas como saber se estes hiperlinks são seguros. O jeito mais seguro é checar com o contato que lhe enviou se o link é seguro tendo em vista que a página dele pode estar corrompida por algum vírus. Se for este o caso, o link provavelmente te levará a um site malicioso. Caso a mensagem tenha sido de fato enviada pelo usuário cabe ao seu bom senso julgar se o usuário que lhe enviou é confiável ou não.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou como as redes sociais vem acompanhando o desenvolvimento do homem desde o início dos tempos e que nos dias de hoje está cada vez mais presente na internet, ou seja, as redes sociais são uma realidade a qual devemos aceitar e nos adaptar. E com isso os ataques a elas se tornam também uma realidade que não podemos fugir, então temos que achar um meio de conviver com isso.

De acordo com o que foi apresentado, o mais seguro seria o total abandono das redes sociais. No entanto, o dia em que as pessoas conseguirão abandoná-las ainda está distante, e talvez esse dia nunca chegue. Pode se considerar o uso de perfis vazios ou até mesmo a criação de diversos perfis onde cada um estaria destinado a um determinado público, contendo informações que dissessem respeito apenas ao seu público alvo. Como exemplo de perfil restrito seria quem está à procura de empregos não precisar acrescentar em seu perfil o seu filme predileto. Mas se ainda assim o usuário não considerar o uso de algumas dessas práticas de segurança mais trabalhosas ou radicais deve pelo menos manter sempre a sua página de amigos restrita ao seu círculo íntimo de amigos, evitar adicionar pessoas que não conhece, pois nem sempre a pessoa que está na foto é a pessoa que de fato está do outro lado do computador.

Outra forma do usuário se proteger é fazer parte apenas de comunidades que são realmente necessárias, uma vez que estas podem revelar diversas informações pessoais. É importante ressaltar que quando se trata de qualquer informação publicada nas redes sociais, da velocidade a qual elas são disseminadas, e que uma vez publicada ela jamais sairá totalmente da internet. Visto que os próprios sites de relacionamento salvam qualquer mudança que seja feita no perfil do usuário e que uma vez que ela for visualizada por outro usuário, ela pode ser gravada e disseminada por mais que a pessoa tenha removido de sua página. Quando se trata de informações pessoais é importante o usuário lembrar que não se deve nunca passá-las através de recados ou depoimentos, pois nem sempre será apenas a pessoa destinada que irá ter acesso à mensagem, sendo assim qualquer informação publicada na rede se torna automaticamente pública.

REFERÊNCIAS

CARUSO, Carlos A. A. & STEFFEN, Flavio D. *Segurança em informática e de informações*. São Paulo: Ed. Senac, 1999.

LOPES, Joice. Redes sociais. Disponível em <<http://digartmedia.wordpress.com/2010/06/03/redes-sociais-3/>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2015.

MATTOS, Alessandro Nicoli. *Informação é prata compreensão é ouro*. São Paulo: Ed. Sapiensia, 2009.

MEIRELES, Manuel. *Sistema de Informação: quesitos de excelência dos sistemas de informação operativos e estratégicos*. São Paulo: Ed. Arte e Ciência, 2004.

EXAME INFORMÁTICA. Proteja-se dos perigos das redes sociais. São Paulo, ano 14, n. 181, p. 70, julho 2010.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2009.

REZENDE, Denis Alcides & ABREU, Aline França. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

SOTERO, Frederico. As redes sociais são o futuro da internet e o futuro das redes sociais. O Poder das Redes Sociais. VEJA. São Paulo, ano 17, n. 2120. julho 2009.

VEJA. O Poder das Redes Sociais. São Paulo, ano 17, n. 2120, julho 2009.